

## Boas práticas na aplicação de Sistema ETICS

São frequentes as patologias que surgem associadas a sistemas de isolamento térmico pelo exterior (ETICS) nas paredes de edifícios. Muitas destas, encontram a sua origem no não seguimento de todas as práticas exigíveis à aplicação do sistema.

Seguem-se algumas considerações a ter:

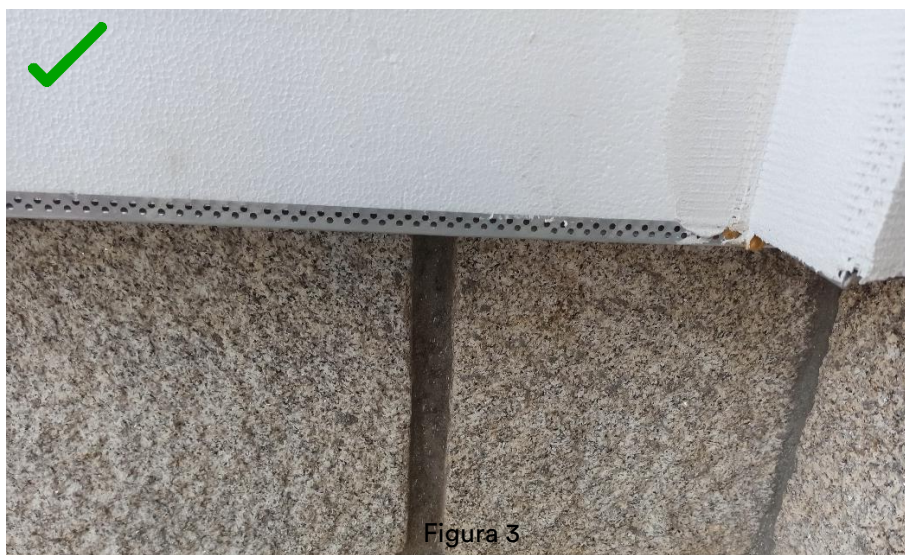
- A limpeza da superfície base de aplicação do sistema ETICS, com lavagem a jato de água, é um procedimento inicial e essencial, por forma a garantir uma perfeita aderência do sistema ao suporte e a inexistência de irregularidades no mesmo (Figura 1);



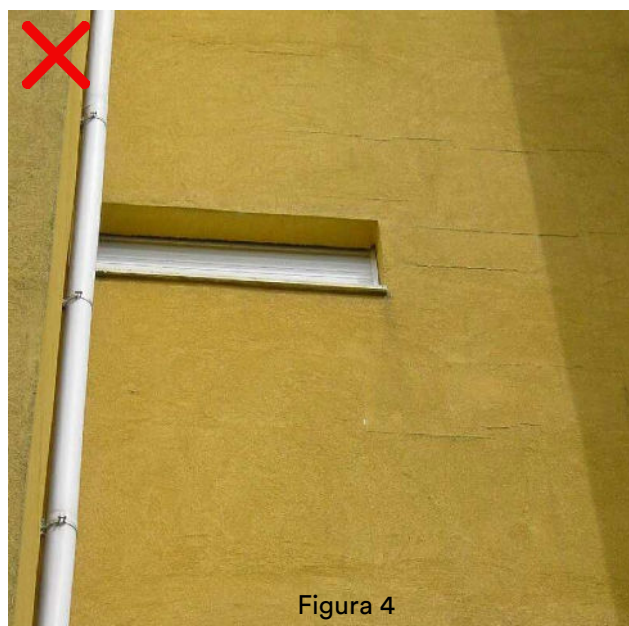
- Condições climatéricas húmidas não são adequadas para a aplicação de ETICS. A aplicação deve dar-se em dias secos e devem evitar-se fortes ações do vento e incidências diretas de radiação solar (Figura 2);



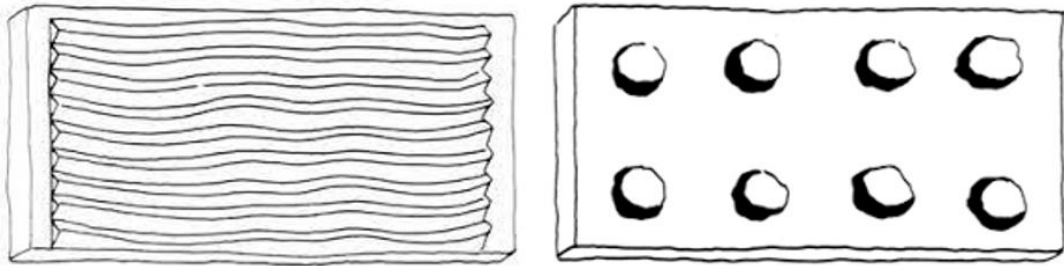
- No arranque do sistema deve ser garantido o nivelamento e a proteção mecânica e à humidade da primeira fiada de painéis isolantes, recorrendo-se frequentemente à utilização de perfis de arranque (Figura 3);



- A má fixação do isolamento ao suporte, a ausência de juntas entre perfis de arranque consecutivos, a coincidência entre juntas dos perfis e do isolamento e a coincidência entre as juntas do isolamento e descontinuidade do suporte contribuem, na generalidade, para a fissuração do revestimento do sistema;



- A colagem das placas é realizada aplicando a argamassa adesiva na superfície da placa isolante de forma contínua ou em pontos no centro da mesma, garantindo sempre uma área de colagem igual ou superior a 60% (Figuras 5 e 6). A não existência de espaços de ar no tardo das placas, diminui, de forma generalizada, a probabilidade de ocorrerem condensações nos possíveis espaços de ar existentes;



Figuras 5 e 6

- As folgas nas juntas entre placas de isolamento térmico não devem, em momento algum, ser preenchidas com argamassa (Figura 7), devendo ser utilizados pequenos pedaços do mesmo tipo de material isolante;



- A fixação mecânica de placas com buchas e pregos (plásticas ou metálicas) aplica-se após endurecimento do material de colagem (Figura 8). As buchas podem constituir um problema, nomeadamente por originarem perturbações na planimetria, espessura diferencial do revestimento. Utiliza-se uma rolha em EPS, por forma a reduzir essas perturbações;





Figura 8

- As arestas da fachada (esquinas e contorno de vãos) devem ser reforçados (Figura 9). Nos cantos das aberturas de vãos deverá ainda ser aplicado um reforço adicional em rede fibra de vidro, dispondo-a em seções retangulares orientadas a 45° relativamente ao contorno dos mesmos vãos;

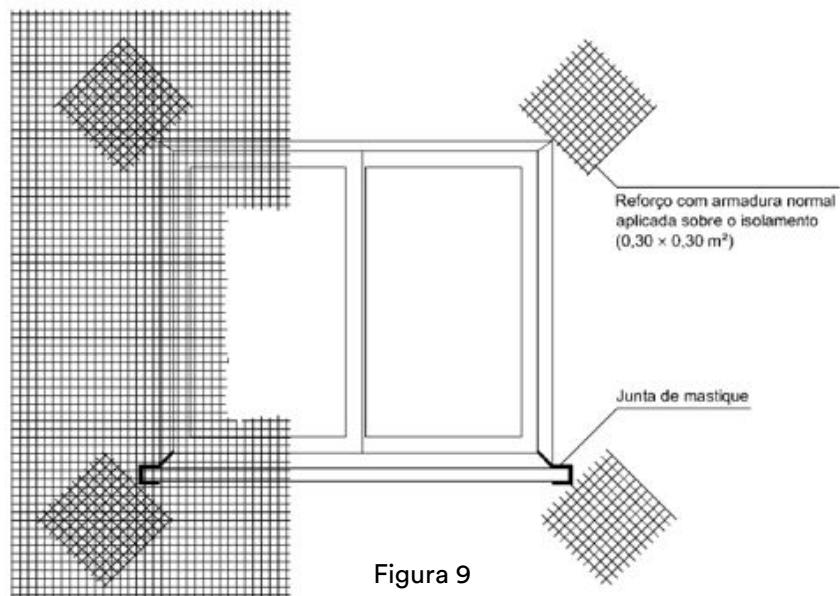
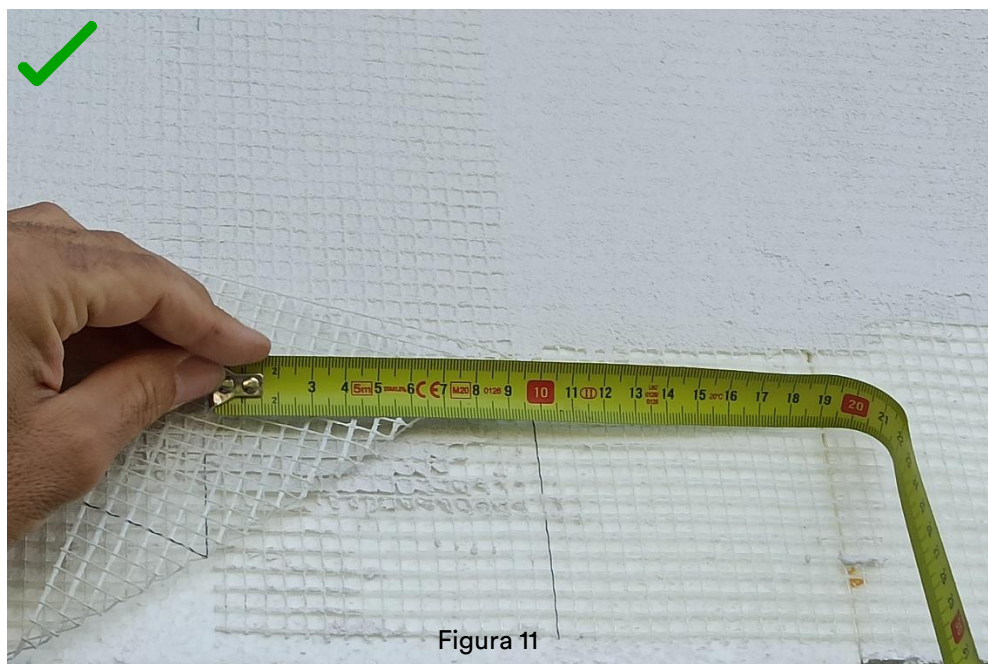
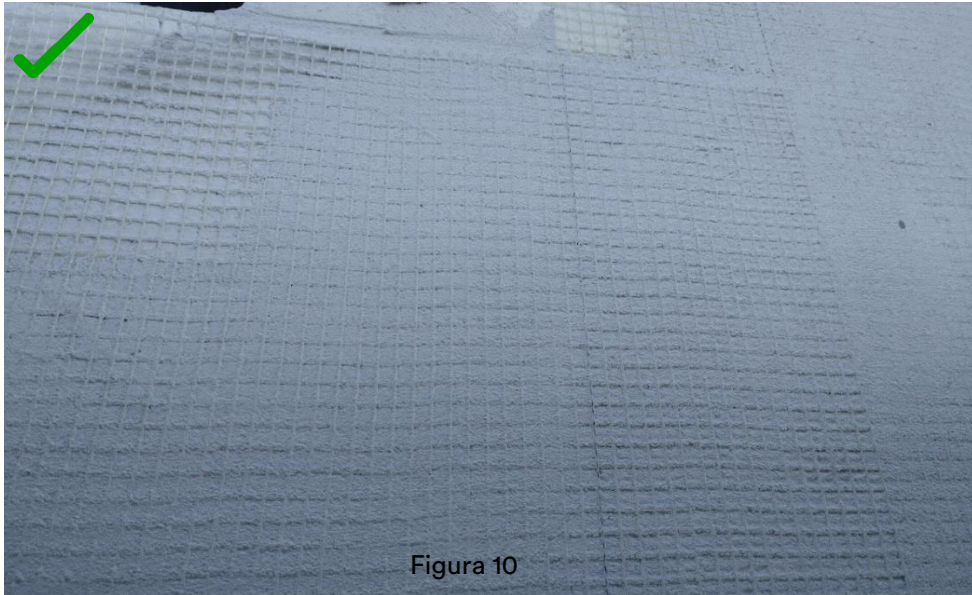


Figura 9

- Constituindo uma camada que compromete a resistência mecânica do sistema ETICS, a rede fibra de vidro, deve ser de boa qualidade e estabelecer a integridade do sistema. Nunca deve ser encostada diretamente às placas de isolamento térmico (Figura 10). Um perfeito barramento armado é executado com aplicação de argamassa nos dois lados, de forma a que a rede fique

devidamente envolvida pelas duas camadas. Para garantir a continuidade de esforços deve existir uma sobreposição de pelo menos 10 cm entre faixas de rede, inclusive na ligação com a rede dos perfis de remate e reforço (Figura 11);



- Após secagem da segunda camada de argamassa, poderá proceder-se à aplicação do primário, por forma a uniformizar a absorção do suporte. Estando este seco, pode aplicar-se a camada de acabamento final. De salientar que, a cor escolhida para o mesmo deverá apresentar um índice de refletância não



inferior a 30%. Estando as fachadas expostas a grandes temperaturas, não se aconselha a utilização de cores escuras. Estando a camada de acabamento completamente seca deve ser utilizado um cordão selante nos encontros com caixilhos, platibandas ou outros elementos.